

POLÊMICA EM GUARAPARI

Câmara quer barrar prédios altos

Vereadores discutem com moradores mudanças no PDM para evitar espigões na Enseada Azul, região já cheia de edifícios

Luisa Buzin
Katilaine Chagas

Depois do boom imobiliário registrado na Enseada Azul, em Guarapari, ao longo da última década, a Câmara de Vereadores da cidade resolveu se mexer e tem promovido audiências públicas para fazer alterações nas regras de construção na região.

Até a implantação do Plano Diretor Municipal (PDM), em 2007, eram permitidos prédios de até quatro andares na Enseada Azul, onde ficam as praias da Bacutia, Peracanga e Guaibura.

Após as alterações, somente os prédios localizados na orla não poderiam ultrapassar esse limite. Nas ruas de trás, o gabarito é liberado.

De maneira simplificada, quanto maior for o terreno, mais alto pode ser o edifício, desde que não se ocupe totalmente o terreno.

Mesmo participando da legislação anterior, que aprovou o PDM, o atual presidente da Câmara de Guarapari, José Raimundo Dantas (PRP), disse que só ficou sabendo dessa mudança em fevereiro deste ano, após publicação de uma nota na coluna Maurício Prates de **A Tribuna**, sobre a construção de um espigão na Enseada Azul.

“Em momento algum se falou de mudanças na região e em Meaípe”, afirmou Dantas, em referência à época em que o Plano Diretor foi aprovado.

Mudanças no plano só podem ser feitas a partir de iniciativa da prefeitura.

Como o Executivo municipal enviou para aprovação da Câmara projeto de lei sobre uso resolúvel do solo, os vereadores pretendem aproveitar o momento para fazer emendas que evitem a construção de grandes prédios na Enseada Azul.

Uma audiência para levantar sugestões já foi realizada. A próxima acontece no dia 30 deste mês.

VENDAS

Segundo o diretor da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário, Francis Rocha, a Enseada Azul começou a se desenvolver na década de 80, mas vivenciou um boom de vendas a partir de 2000, tendo moradores de Vitória como os principais interessados nos imóveis na região.

Com os empreendimentos em andamento no município vizinho, Anchieta, o interesse no local aumentou nos últimos cinco anos.

A Prefeitura de Guarapari foi procurada, mas só respondeu que a lei em tramitação é sobre o uso resolúvel do solo.



FOTOS: JOÃO THOMAZELLI

PRAIA DE PERACANGA, na Enseada Azul, com vários prédios. O atual Plano Diretor Municipal libera construções de até quatro andares na orla, mas nas ruas de trás, não há limite de altura

ENTENDA O CASO

Mudança no PDM ocorreu em 2007

PDM

➤ O ATUAL PDM foi aprovado em 2007, com a Lei Complementar nº 007/2007. A lei passou sem alterações pela Câmara de Vereadores, de acordo com o então presidente da Casa, Sérgio Ribeiro Passos (PPS).

➤ SEGUNDO o atual PDM, somente os prédios na orla da Enseada Azul, que compreende as praias de Guaibura, Peracanga e Bacutia, não podem pas-

sar de quatro andares. Nas ruas de trás da Enseada Azul, o gabarito é liberado, conforme o tamanho do terreno.

Câmara

➤ O ATUAL presidente da Câmara, José Raimundo Dantas (PRP), disse que só soube da mudança em fevereiro deste ano, por meio de nota publicada na coluna Maurício Prates, de **A Tribuna**.

➤ OS VEREADORES estão promovendo audiências públicas para levantar sugestões para possíveis modificações no PDM da cidade.

➤ OS PARLAMENTARES querem aproveitar projeto de lei de uso resolúvel do solo, enviado pela prefeitura para aprovação dos vereadores, para fazer alterações. É que, para mexer no PDM, a iniciativa tem que partir do Executivo.

Edifício de 16 andares é vetado

A Associação de Moradores da Enseada Azul (Amezul) disse que conseguiu evitar que um prédio de 16 andares fosse construído no local. A entidade garantiu na Justiça liminar que impede o início da obra, na segunda quadra da praia de Peracanga, em Guarapari.

A liminar foi concedida pelo desembargador do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES) Carlos Alberto Mignone, no início de setembro. Antes, o pedido chegou a ser indeferido pela Vara dos Feitos da Fazenda Pública de Guarapari.

Segundo o advogado da associação, João Alexandre de Vasconcelos, o novo PDM prevê modificações que podem ser agressivas ao



LOCAL onde seria construído prédio de mais de 10 andares em Peracanga

meio ambiente. Além disso, a associação alega que o Conselho Municipal do PDM não foi consultado sobre as mudanças.

O proprietário da construtora

Ônix, responsável pela obra, Antenor Perim Júnior, disse que o prédio terá 11 andares, e não 16. Ele frisou que a construção foi aprovada baseada no plano aprovado em 2007.

Prefeitura tinha corpo técnico adequado, diz ex-presidente

A Câmara de Guarapari aprovou o projeto de alteração no PDM conforme foi enviado pela prefeitura, em 2007, informou o então presidente da Casa, Sérgio Ribeiro Passos (PPS). Segundo ele, os vereadores confiaram no projeto porque a prefeitura tinha o corpo técnico qualificado.

Atual líder da prefeitura na Câmara, Passos declarou que a Casa não possuía, na época, corpo técnico para fazer alteração no projeto. “Tivemos a preocupação de não modificar, de não entrar com emendas, porque era até temeroso”, justificou.

Sobre o propósito da atual legislação de alterar as regras de construção na Enseada Azul, Passos preferiu não entrar em detalhes porque não está totalmente inteirado sobre a atual discussão.

“Tivemos a preocupação de não modificar porque era até temeroso”

Sérgio Ribeiro Passos (PPS), vereador

FALA, LEITOR!



MARCELO MARCIEL, 26, jogador de futebol

“Tem que liberar a construção de prédio, sim. Sou a favor destas alterações no Plano Diretor no município”



ISMAEL BATISTA, 49, caldeireiro

“A prefeitura tem que organizar a cidade, colocar regras, e não deixar que os outros façam isso”



RUAN FELIPE DE ANDRADE, 20, estudante

“A ocupação do solo deve ser feita de forma criteriosa. Não podem deixar que qualquer um faça o que quiser”



MÁRCIO MILITINO, 35, pintor

“Tem que haver um controle, mas com cuidado, porque senão os investimentos na cidade desaparecem”